

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

RELATÓRIO ANUAL 2014



FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE



APRESENTAÇÃO

O ano de 2014 foi extremamente desafiador para a indústria catarinense, com redução da produção e de vendas, além de desaceleração da geração de novos postos de trabalho. Apesar disso, o desempenho catarinense foi superior ao nacional, graças à diversificação e à qualidade de nossa indústria.

A conjuntura derrubou o índice de confiança do industrial catarinense a um dos mais baixos níveis já aferidos. Afetam o ânimo dos empresários questões como gastos públicos elevados, falta de reformas estruturais, restrição do crédito, inflação e altas taxas de juros, temor de recessão, inadimplência, queda das exportações, falta de investimentos em infraestrutura, além do aumento da violência e da corrupção.

Nesse contexto, a FIESC e suas entidades atuaram para aumentar a competitividade da indústria, com iniciativas em quatro grandes frentes: estímulo a um ambiente mais favorável aos investimentos, à produção e à competitividade; mobilização da indústria pela educação, como estratégia para o desenvolvimento; impulso à inovação e à tecnologia, principalmente através da sua rede de Inovação e de Tecnologia; e forte ação pela melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

Inobstante a difícil conjuntura econômica nacional e internacional, o industrial catarinense prosseguiu enfrentando os desafios de cabeça erguida. Os índices de confiança retornarão caso tenhamos em 2015 desdobramentos concretos a partir de sinalizações positivas de 2014, como o anúncio de bons nomes para ministérios importantes, como os da Fazenda, do Planejamento, do Desenvolvimento e da Agricultura. Caso, concomitantemente, o País avance em termos de uma nova governança para a agenda da competitividade, ainda no decorrer de 2015 as condições para a retomada do crescimento começarão a melhorar.

Dentro dessa perspectiva e da nossa irrestrita confiança no Brasil, registramos nas próximas páginas um pouco do trabalho realizado em 2014 pela FIESC e suas entidades CIESC/SESI/SENAI/IEL.

FIESC

Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

Assessoria de Comunicação e Marketing:
Carlos Roberto de Farias

Elaboração:
Ana Paula da Silva
Dâmi Cristina Radin
Elida Hack Ruivo
Elmar Meurer
Fábio Almeida
Ivonei Fazzioni
Miriane Campos
Vivian Doemer

Produção e distribuição:
Cristina de Oliveira Cardoso
Juniara Cechetti
Leandro Rossi Bianconi
Marcelo Lopes Carneiro

Projeto gráfico e finalização:
Heraldo Carnieri
Jaison Henicka

Fotos:

Assessoria de Imprensa da FIESC, André Kopsch, André Vanzin, Bárbara Petri, Cham, Charles Damasceno, Edson Junkes, Edson Pelence, Eduardo Marques, Fernando Willadino, Filipe Scotti, Gabriel Heusi, Heraldo Carnieri, Jorge Hajdasz, José Paulo Lacerda, Marcos Campos, Marcus Quint, Mathias Cramer, Micheli Linesi, Miguel Ângelo, Nico Esteves, Nilson Bastian, Suely Miyake.

F293 Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina.
FIESC: relatório anual 2014 / Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina. - - Florianópolis, 2015.

44 p. : il. color. ; 30 cm

1. Indústrias — Santa Catarina — Relatórios. I. Título.

CDD 338.098164
CDU 338.45(816.4)

© 2015. FIESC

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Rodovia Admar Gonzaga, 2.765 — Itacorubi — CEP 88034-001 — Florianópolis — SC
Tel 48 3231 4670 — Fax 48 3334 5623 — www.fiesc.com.br



ÍNDICE

6 A FIESC

10 AMBIENTE INSTITUCIONAL

17 EDUCAÇÃO

24 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

28 QUALIDADE DE VIDA

32 SUSTENTABILIDADE

35 MODERNIZAÇÃO



QUATRO PILARES DE ATUAÇÃO, UM SÓ FOCO: UMA INDÚSTRIA MELHOR PARA TODOS OS CATARINENSES

Com o objetivo de promover a competitividade da indústria de Santa Catarina, o Sistema FIESC é composto pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina (CIESC), Serviço Social da Indústria (SESI/SC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/SC) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL/SC). As entidades atuam de forma articulada com o Sistema Confederação Nacional da Indústria (CNI) e trabalham de forma integrada, em sintonia com as necessidades da indústria catarinense, com uma capilaridade ímpar no Estado. No modelo multipatrocinado, a Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC (PREVISC) administra planos de previdência complementar de 31 patrocinadoras.



AMBIENTE INSTITUCIONAL

Articular ações sobre os principais fatores que influenciam a competitividade industrial.
Fortalecer a representatividade industrial, por meio do estímulo ao associativismo.
Ampliar a inserção global da indústria.



EDUCAÇÃO

Promover a escolaridade, a qualificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores e lideranças para a indústria.



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Induzir a inovação na indústria de forma articulada e proativa.
Apoiar a indústria no desenvolvimento e na adoção de soluções tecnológicas e de gestão.



QUALIDADE DE VIDA

Promover comportamentos e ambientes de trabalho seguros e saudáveis na indústria.



ASSIM COMO A INDÚSTRIA CATARINENSE, A FIESC É MAIOR DO QUE VOCÊ IMAGINA

VICE-PRESIDÊNCIAS REGIONAIS



FIESC

O setor industrial catarinense tem 50 mil empresas e 805 mil trabalhadores, respondendo por 36% dos empregos formais e 34% do PIB do Estado. Integrada por 139 sindicatos de indústria, a FIESC é a representante e interlocutora do setor com todos os segmentos da sociedade. Para dar suporte ao desenvolvimento, a Federação, fundada em 1950, produz informações econômicas, presta serviços e consultorias às empresas, estimula a internacionalização da indústria e apoia a formulação de políticas públicas e projetos para o Estado.

CIESC

Criado em 1970, o Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina associa diretamente as indústrias do Estado, enquanto a FIESC reúne os sindicatos de indústrias. Além de promover o associativismo, o CIESC oferece serviços, parcerias e soluções para as empresas industriais.

SESI/SC

Presente em 218 municípios, o SESI/SC promove ambientes de trabalho seguros na indústria e estimula a adoção de um estilo de vida saudável pelos trabalhadores. Também contribui para a melhoria da escolaridade e desenvolvimento de trabalhadores e lideranças para a indústria catarinense. Sua ampla estrutura de atendimento inclui 12 centros de promoção da saúde do trabalhador, 50 unidades escolares, 74 farmácias e 92 unidades de alimentação.

SENAI/SC

Em 60 anos de atuação, o SENAI/SC já registrou mais de 2 milhões de matrículas em cursos de educação profissional, que formam pessoas aptas a contribuir para o desenvolvimento da indústria. Só em 2014, foram mais de 197 mil matrículas em 60 unidades fixas e 23 móveis. A entidade, presente em 197 municípios, possui 684 laboratórios didáticos fixos, 194 móveis e 594 salas de aula. Também contribui para a competitividade com a realização de mais de 273 mil horas de serviços de consultoria em gestão e processos, inovação e metrologia.

IEL/SC

O IEL/SC é responsável pela articulação entre o setor produtivo, as agências de fomento e as instituições de ensino e pesquisa. Sua missão é contribuir para o aumento da competitividade, promovendo o aperfeiçoamento da gestão, a educação empresarial, a inovação tecnológica e a prática do estágio responsável. Com 45 anos de atuação, possui rede de atendimento com 12 unidades no Estado.



GESTÃO 2014-2017

Reconduzido à presidência da FIESC para o período 2014-2017, o industrial Glauco José Côrte reafirmou o compromisso com a educação e disse que a entidade articulará a inovação em Santa Catarina. A competitividade do setor também é acompanhada permanentemente com o apoio dos vice-presidentes regionais da entidade e do Fórum Estratégico, que reúne líderes empresariais e da sociedade. Além disso, a FIESC percorre todas as regiões buscando subsídios para a gestão. No plano nacional, Côrte foi eleito vice-presidente da CNI em chapa de consenso liderada pelo empresário Robson Braga de Andrade.



Braga de Andrade, da CNI (à dir.), deu posse a Glauco José Côrte para a gestão 2014-2017



Com atuação nas bases, vice-presidentes participam da condução da FIESC



Desafios da indústria são debatidos no âmbito do Fórum Estratégico



Em visitas a fábricas pelo Estado, Côrte ouve os industriais



Posse da diretoria da CNI 2014-2018 foi realizada em outubro



Dirigentes de sindicatos participaram das ações do PDA em todo o Estado



AMBIENTE INSTITUCIONAL

Alta de mais de 20% na tarifa de energia, limitações na oferta de gás natural, atrasos sistemáticos nas obras de infraestrutura, carga tributária nas alturas, imposições crescentes na área trabalhista. Produzir no Brasil exige cada vez mais do industrial.

Em 2014, a FIESC deu voz aos empresários do setor na defesa de um ambiente que permita às indústrias condições mínimas de equidade na disputa de mercado com os concorrentes de outros países.

Como demonstrado nas próximas páginas, enquanto se aproximou de maneira inédita das indústrias, para poder conhecer melhor suas demandas, a Federação foi ao encontro da administração pública para mostrar esta realidade ao Executivo, ao Legislativo e ao Judiciário, nas três esferas do Poder.

Mais que isso, ao mesmo tempo em que estimula a internacionalização da indústria, a FIESC é protagonista no planejamento de um futuro melhor para o setor e o Estado, por meio do Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC 2022). A iniciativa remonta aos seminários socioeconômicos realizados na década de 1960 por Celso Ramos, fundador da Federação, e conta com a participação de todos os setores da sociedade.

SINDICATOS FORTES

Em 2014 foram realizadas 100 ações entre reuniões, cursos e encontros, dos quais participaram presidentes e secretários-executivos dos 139 sindicatos de indústria filiados. Boa parte das atividades integra o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) da CNI, cujos integrantes elegeram a FIESC como a federação que melhor promove o desenvolvimento associativo. A delegação de SC presente no Encontro Nacional da Indústria 2014 (ENAI), em Brasília, teve 80 participantes, a maior do evento.

PROPOSTAS DA INDÚSTRIA

A FIESC entregou aos candidatos ao governo e ao Senado, nas eleições de 2014, a Carta da Indústria, documento que lista os principais entraves ao crescimento econômico do Estado e propõe 126 ações de melhoria. Para elaborar a publicação foi realizada pesquisa com 360 industriais catarinenses. Em encontro com os presidentes, promovido pela CNI, em Brasília, a FIESC defendeu a simplificação do sistema tributário para garantir mais competitividade à indústria.



Raimundo Colombo, Cláudio Vignatti e Paulo Bauer conheceram a Carta da Indústria



Candidatos ao Senado também receberam as contribuições da indústria



Côrte participou de encontro com os candidatos à Presidência da República



Tema foi debatido em evento nacional promovido pela FIESC e Adjori

PACTO FEDERATIVO

Durante encontro nacional com lideranças empresariais e políticas, a FIESC defendeu um novo Pacto Federativo que aproxime mais o governo da sociedade. Para a entidade, é nos Estados e nos municípios que têm que ser estabelecidas as prioridades. Em Brasília, durante encontro com os presidentes, a entidade defendeu que o assunto estivesse na pauta dos candidatos à Presidência da República.



Empresários foram agraciados com a Ordem do Mérito Industrial de SC

INDUSTRIAL VALORIZADO

Em 2014, o industrial Frank Bollmann recebeu a Ordem do Mérito Industrial da CNI. A Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina foi entregue aos empresários Avelino Bragagnolo (Avelino Bragagnolo S/A), Gerd Edgar Baumer (Weg), Hylário Zen (Zen S/A), João Carlos Brega (Whirlpool) e Vitor Mário Zanetti (*in memoriam*). O industrial Harry Perusin, de Concórdia, recebeu o Mérito Industrial Regional. Ele foi o primeiro empresário agraciado com a condecoração regional.

DECISÃO INÉDITA CONTRA NR 12

Com fundamentação técnica da FIESC, Santa Catarina obteve a primeira liminar do Brasil contra a aplicação da NR 12, que trata da segurança no trabalho. Ao longo de 2014, a entidade orientou indústrias em todo o Estado sobre como proceder em relação à norma que agregou 300 novas exigências às 40 que já existiam. Em encontros com o ministro do Trabalho, Manoel Dias, a instituição também debateu a interpretação da lei que regulamenta o intervalo intrajornada. Além disso, deu andamento ao Programa Trabalho Seguro junto ao TRT-SC.



Por todo o Estado, a FIESC orientou indústrias sobre as mudanças trazidas pela NR 12



Programa Trabalho Seguro foi tema de reunião entre a FIESC e o TRT-SC



Questões como NR 12 e intervalo intrajornada foram debatidas com o ministro



Industriais e parlamentares durante encontro realizado em Brasília

PROXIMIDADE COM O LEGISLATIVO

Em Brasília, lideranças empresariais catarinenses reuniram-se com o Fórum Parlamentar Catarinense para reforçar a atuação conjunta da FIESC e dos deputados federais e senadores. O tema infraestrutura foi eleito como pauta prioritária para o desenvolvimento do Estado. Ao longo de 2014, foram acompanhadas 1,4 mil proposições nos poderes legislativos estadual e federal.



Borges e Côrte conversaram sobre entraves nas exportações à Argentina

INTERLOCUÇÃO NOS MINISTÉRIOS

Em reunião com o ministro do Desenvolvimento, Mauro Borges, a FIESC tratou das restrições impostas pela Argentina às exportações brasileiras. Ao Ministério dos Transportes, o Fórum Industrial Sul solicitou providências na realização das obras previstas no estudo Sul Competitivo. Em Florianópolis, a FIESC recebeu o ministro Guilherme Afif Domingos. A entidade ainda comemorou a transferência da gestão de florestas plantadas da área de meio ambiente para o Ministério da Agricultura, definida em dezembro.



INDÚSTRIA DO FUTURO

O Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC 2022) iniciou a apresentação das rotas de crescimento para diversos setores. Mais de 1,7 mil lideranças e especialistas de todo o Estado debateram o futuro dos segmentos agroalimentar, cerâmica, construção civil, economia do mar, energia, indústrias emergentes, metalmeccânico, metalurgia, móveis e madeira, plástico, químico, tecnologia da informação e comunicação, têxtil e confecção e saúde.



Painel em Chapecó mostrou que logística é um dos desafios da agroindústria



Durante evento em Blumenau, setor têxtil reforçou aposta em inovação



Exposição destacou serviços oferecidos pelas entidades da FIESC

JORNADA DE DEBATES

A Jornada Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense 2014 debateu temas como educação, inovação, tecnologia, qualidade de vida e ambiente institucional, com palestras de especialistas nacionais e internacionais. Em paralelo ao evento foi realizada exposição que apresentou os serviços prestados pelas entidades da FIESC, além de equipamentos de ponta que estão à disposição da indústria.

AÇÕES CONTRA PIRATARIA

As Câmaras Setoriais e Temáticas da FIESC apoiaram a gestão da entidade em 2014. Na da Indústria da Moda foi articulada ação para combater a pirataria no Estado. Entre as medidas anunciadas estiveram a criação de delegacia especializada e a suspensão de inscrição estadual de empresas flagradas com a prática do comércio de produtos piratas. A Câmara da Pesca defendeu no Ministério da Agricultura o uso do rótulo "espécies diversas". O Comitê do Petróleo e Gás fomentou novos negócios para fornecedores do setor no Estado.



Câmara da Indústria da Moda debateu ações contra a pirataria em SC

PLANO DE MOBILIDADE

Em eventos regionais, a FIESC apresentou e debateu com a sociedade o Plano de Mobilidade para a Competitividade da Indústria Catarinense. A entidade também realizou uma série de reuniões para disseminar informações sobre parcerias público-privadas, as PPPs, como alternativa para viabilizar investimentos, especialmente infraestrutura. O ciclo de debates, realizado em diversas regiões, contou com a participação da KPMG.



Encontros em diversas regiões mostraram que é possível tirar PPPs do papel



Grupo tem reuniões periódicas para debater ações de melhoria na rodovia

SOLUÇÕES PARA A BR-101

A FIESC coordena grupo técnico que estuda medidas de curto, médio e longo prazos para incrementar o desempenho da BR-101 e aumentar a segurança dos usuários. Participam representantes do CREA, Senge, UFSC, OAB-SC, Fetranesc, PRF, Deinfra e DNIT. Já no trecho Sul, estudo da Federação mostrou que apesar de a duplicação ainda não estar concluída, há trechos deteriorados. Outro trabalho revelou que as desapropriações comprometem o prazo de entrega do Contorno da Grande Florianópolis, previsto para 2017.



FIESC também reivindicou às autoridades a duplicação da BR-282

FERROVIA DA INTEGRAÇÃO

A FIESC acompanhou, em Chapecó, a assinatura da ordem de serviço para realização de projeto executivo e estudos de viabilidade da Ferrovia da Integração. Contudo, a entidade, que acompanhará o cronograma de obras, defende também a duplicação da BR-282. Para a instituição, a ferrovia é uma obra de longo prazo, e a duplicação da rodovia, que já se encontra com sua capacidade saturada, é pré-requisito para a competitividade dos produtos que precisam chegar aos portos, além de melhorar a segurança dos usuários.

PORTOS E AEROPORTOS

A FIESC cobrou do Ministério da Agricultura uma solução para os problemas decorrentes da falta de fiscais nos portos e frigoríficos catarinenses. A situação gerou atrasos no desembarque aduaneiro, prejudicando as operações de exportação e importação das empresas. A instituição também solicitou à Infraero celeridade nas obras de ampliação do Aeroporto Hercílio Luz. O tema foi abordado durante reuniões da Câmara de Assuntos de Transporte e Logística da FIESC.



Santa Catarina solicitou ao Ministério da Agricultura mais fiscais nos portos

GÁS PARA O SUL

Estudo contratado pelo Fórum Industrial Sul, formado pela FIESC, FIEP e FIERGS, confirmou a demanda por mais gás na região. O mercado industrial do Sul consome em média 3,7 milhões de m³ por dia, mas tem potencial para absorver 11,28 milhões de m³ por dia, mostrou o trabalho. A mobilização da indústria resultou na criação de um grupo de trabalho no Ministério de Minas e Energia.



Em reunião na FIESC, o Fórum Industrial Sul conheceu os resultados do estudo



Santa Catarina tem uma das energias mais caras do mundo

CONTRA AUMENTO DE ENERGIA

A FIESC se posicionou contra a elevação média de 22,6% nas tarifas de energia elétrica para os consumidores catarinenses, definida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Federação também solicitou à Agência reposição de perdas impostas à Celesc pela MP 579 e, ao governo do Estado, a redução da alíquota do ICMS sobre a energia elétrica para aliviar o reajuste autorizado para as tarifas em Santa Catarina.

PRESENÇA INTERNACIONAL

No Japão, a FIESC liderou uma comitiva à *International Food and Beverage Exhibition*, a maior feira de alimentos e bebidas da Ásia. Durante o evento, foi realizado seminário do qual participaram 90 compradores japoneses de carne suína. O Estado está habilitado desde 2013, mas as exportações do produto começaram a ganhar volume em 2014. Em Hamburgo, na Alemanha, a entidade lançou oficialmente a edição 2015 do Encontro Econômico Brasil-Alemanha, que será realizado em Joinville, no mês de setembro. Em Frankfurt, foi promovido seminário sobre investimentos bilaterais. A Federação realizou ainda missões empresariais à China, Emirados Árabes, França, Paraguai e Turquia. Além disso, foi lançado o Mapa Estratégico do Comércio Internacional Catarinense, iniciativa apresentada em oito cidades do Estado. Dessa forma, a FIESC estimula a internacionalização da indústria e, assim, a sua competitividade.



Seminário no Japão reuniu 90 compradores de carne suína



Em Hamburgo, delegação catarinense lançou o Encontro Econômico Brasil-Alemanha



EDUCAÇÃO

Quando, em 2012, se iniciou o Movimento A Indústria pela Educação, a FIESC fez uma clara opção pela educação como fator-chave para a competitividade e para o alinhamento entre desenvolvimento econômico e social. A indústria de Santa Catarina respondeu de forma positiva e, até o final de 2014, já foram contabilizadas quase 2,2 mil adesões à iniciativa. Os resultados começam a aparecer, com a elevação da escolaridade básica e da qualificação profissional dos trabalhadores, além da articulação da FIESC, do SESI/SC, do SENAI/SC e do IEL/SC com os setores público e privado pela causa da educação.

A campanha Pais pela Educação foi um dos destaques do ano. Ela foi lançada a partir da constatação de que o envolvimento das famílias com as escolas de seus filhos e com a comunidade onde vivem é fundamental, pois um bom ensino começa em casa.

No segundo semestre o presidente da Federação, Glauco José Côrte, foi designado vice-presidente do Conselho de Educação da CNI, fórum de discussão que incentiva o debate sobre o tema, a partir da visão da indústria.

Neste capítulo do Relatório também mostramos que o ano de 2014, quando o SENAI/SC chegou aos 60 anos, marca um momento histórico. O número de matrículas em educação profissional atingiu seu maior nível desde o surgimento da instituição, dobrando o total de vagas em relação a 2011. O estágio responsável e a educação continuada são outras frentes de trabalho que destacamos a seguir.

PRÁTICAS EDUCACIONAIS RECONHECIDAS

Empresas que adotam estratégias para elevar a escolaridade dos seus trabalhadores, a qualificação profissional e tecnológica ou que executam programas de desenvolvimento de competências foram reconhecidas na primeira edição do Prêmio FIESC A Indústria pela Educação. A iniciativa identificou as melhores práticas educacionais executadas por companhias catarinenses. Mais de 100 projetos foram inscritos.

A entrega do Prêmio ocorreu durante a segunda edição do Workshop Internacional de Educação. O evento, que reuniu lideranças empresariais, gestores municipais e educadores, abordou educação de qualidade e competências para o século 21. Participaram a presidente do Instituto Ayrton Senna, Viviane Senna, e especialistas da Polônia e da Finlândia que falaram sobre a evolução nos indicadores educacionais de seus respectivos países após as reformas promovidas.



Prêmio promovido pela FIESC reconheceu práticas educacionais executadas por indústrias catarinenses



Viviane Senna destacou o desenvolvimento de novas competências do profissional do século 21



Eventos debateram a educação como prioridade na agenda catarinense

A INDÚSTRIA PELA EDUCAÇÃO

O Movimento A Indústria pela Educação encerrou 2014 com cerca de 2,2 mil adesões de indústrias e apoiadores da causa. A FIESC passou a integrar uma equipe que atua na melhoria do Plano Estadual de Educação e a auxiliar gestores municipais na elaboração dos planos. Por meio de parcerias firmadas com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Instituto Ayrton Senna e a Universidade HAMK, da Finlândia, serão desenvolvidas pesquisas na área educacional.

CONSELHO DE GOVERNANÇA

Durante as reuniões do Conselho de Governança do Movimento A Indústria pela Educação, importantes parcerias foram firmadas pela FIESC na busca de investimentos na área educacional. Resultados de ações promovidas por meio da iniciativa também foram compartilhados com os conselheiros, que puderam atestar o engajamento da indústria e da sociedade na causa da educação.



Conselheiros discutiram ações conjuntas para melhorar a qualidade da educação

NOVOS CAMINHOS PARA JOVENS ABRIGADOS

Mais de 250 jovens que vivem em abrigos do Estado iniciaram a formação no Programa Novos Caminhos. A qualificação é viabilizada por meio de parceria entre a FIESC, o Tribunal de Justiça e a Associação dos Magistrados Catarinenses. O objetivo é inserir no mundo do trabalho esses jovens que, ao completar 18 anos, são obrigados a deixar os abrigos onde vivem. As indústrias das regiões onde ocorrem as ações do Programa são convidadas a oferecer oportunidades aos estudantes.



Jovens da Grande Florianópolis que concluíram a primeira etapa de formação do Novos Caminhos



Formatura reuniu estudantes de todo o Estado pela primeira vez

ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE

Mais de 1,6 mil industriários concluíram o ensino médio em cursos oferecidos pelo SESI/SC. Duzentos estudantes de todo o Estado celebraram a conclusão da educação básica em cerimônia que reuniu alunos e empresários do setor na sede da Federação, em Florianópolis. O índice de trabalhadores da indústria com escolaridade básica completa avança gradativamente em Santa Catarina. Segundo a Relação Anual de Informação Social (RAIS) de 2013, este índice é de 55%, dois pontos percentuais acima do registrado em 2012.



Estudante do SENAI recebeu seu certificado das mãos de Dilma Rousseff

PRONATEC REGISTRA MAIS DE 58 MIL MATRÍCULAS

O SENAI/SC, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), registrou 58,9 mil matrículas. Em 2014, estudantes que concluíram cursos oferecidos por meio do programa contaram com a presença da presidente da República, Dilma Rousseff, na solenidade de formatura. Em 2012, a instituição realizou 32 mil matrículas, número que chegou a 41 mil em 2013.

INCLUSÃO SOCIAL DE APENADOS

O SENAI/SC capacitou apenados em todas as regiões do Estado. São cursos de qualificação que também abordam temas transversais como relacionamento interpessoal, organização e segurança do trabalho, respeito aos colegas, ao meio ambiente, ao consumidor, entre outros aspectos. Em 2014, 886 apenados foram qualificados e certificados no término das formações.



Apenados da Penitenciária São Pedro de Alcântara foram certificados

SC ENTRE OS MELHORES

A delegação catarinense que participou da etapa nacional da Olimpíada do Conhecimento 2014 voltou para casa com 18 medalhas e 14 certificados de excelência. O evento foi realizado em Belo Horizonte (MG) de 3 a 6 de setembro. Santa Catarina obteve o terceiro melhor resultado do País. Em 2012, o grupo ganhou 13 medalhas e ocupou o quinto lugar entre os Estados com melhor desempenho. Mais de 800 competidores participaram do torneio realizado na Expominas, por onde passaram mais de 300 mil visitantes.



Desempenho registrado pela delegação catarinense foi o terceiro melhor do País



Estudantes durante uma das provas na ocupação mecânica industrial



Além de 18 medalhas, participantes conquistaram 14 certificados de excelência



Resultados demonstram excelência da formação oferecida pelo SENAI

WORLDSKILLS AMERICAS

Duas medalhas de ouro foram conquistadas por catarinenses no torneio de educação profissional *WorldSkills Americas*. Ariel Bertoluci e Rudimar Braga dos Santos, alunos do SENAI em Blumenau, conquistaram o primeiro lugar, respectivamente em Alvenaria e em Construção em *DryWall* (gesso acartonado). Eles contribuíram para a conquista de 30 medalhas, que levaram a delegação brasileira ao primeiro lugar na classificação geral.



Luan dos Santos celebrou 18 anos ao lado dos pais na Olimpíada do Conhecimento

PAIS PELA EDUCAÇÃO

Ao longo de 2014, a FIESC incentivou os trabalhadores a participarem mais da vida escolar dos seus filhos. A campanha Pais pela Educação mobilizou mais de 220 mil trabalhadores de 940 indústrias atendidas pelas entidades da Federação, durante intervenções como ginástica laboral, cursos de formação, ações nos restaurantes funcionais, atividades recreativas e eventos envolvendo pais de alunos das escolas do SESI/SC e do SENAI/SC.

COMENDA À EDUCAÇÃO

O presidente da FIESC, Glauco José Côrte, recebeu a Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, promovida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST). Indicado pela ministra Maria de Assis Calsing, Côrte foi reconhecido na categoria Comendador pela importância do Movimento A Indústria pela Educação, liderado pela FIESC.

Outra iniciativa premiada foi um projeto de leitura desenvolvido pelo SESI/SC com pessoas com deficiência, vencedor do Prêmio RBS de Educação.



Côrte é reconhecido pelo TST por trabalho à frente do Movimento A Indústria pela Educação

60 ANOS DO SENAI/SC

Com mais de 2 milhões de matrículas registradas em seis décadas, metade delas nos últimos 13 anos, a instituição se tornou referência e a marca mais lembrada em ensino profissional, segundo pesquisa dos prêmios *Impar* e *Top of Mind*. A unidade do SENAI de Jaraguá do Sul é a escola de ensino técnico que melhor prepara profissionais na área metalmeccânica no País, conforme avaliação feita por empresas e divulgada pela revista *Veja*.



Assembleia Legislativa homenageou o SENAI/SC pela passagem dos 60 anos

MUNDO SENAI

Drones, simuladores e *games* estiveram entre os trabalhos expostos no Mundo SENAI, que mostra à comunidade oportunidades geradas pela educação profissional. O evento é anual e ocorre simultaneamente em todas as escolas da instituição no País. Além de conhecer os projetos de estudantes, os visitantes participaram de palestras e minicursos. Em Santa Catarina, 65 mil pessoas passaram pelas unidades do SENAI/SC na oportunidade.



Tecnologias como o drone foram apresentadas aos visitantes

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O SENAI/SC ampliou a oferta da educação a distância e registrou 70,7 mil matrículas no ano de 2014. Além disso, a entidade obteve a aprovação para realizar a distância o primeiro curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Há 20 anos oferecendo cursos nesta modalidade, o SENAI/SC promoveu também a primeira formatura de um curso técnico realizado a distância.



Reestruturação de cursos mantém o alinhamento com a indústria

EDUCAÇÃO EXECUTIVA

Industriais interessados em implementar e gerir uma cultura de inovação em suas empresas participaram da terceira edição do Programa Internacional de Educação Executiva do Instituto Euvaldo Lodi. O curso foi ministrado por profissionais da *Steinbeis School of International Business and Entrepreneurship*, classificada como a principal Escola de Negócios da Europa pela *Global Business Education*. Além disso, o IEL/SC firmou acordo de cooperação com a *Steinbeis School* para diversas ações voltadas à capacitação executiva.



Capacitação conduzida pelo IEL/SC contou com a participação de 56 líderes empresariais de todo o País



Torneio de robótica desafiou participantes a repensar a aprendizagem do futuro



Fábio Perini, de Joinville, venceu prêmio nacional na categoria porte médio



Pronatec Empreendedor premiou aplicativo criado por estudantes do SENAI/SC

TECNOLOGIA ALIADA À EDUCAÇÃO

Ações que promovem o acesso à tecnologia por meio do ensino foram incentivadas em 2014. A FIESC firmou parceria com a Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN) para executar o programa SESI Matemática em escolas da entidade em Santa Catarina. O torneio de robótica *First Lego League* desafiou estudantes a repensar a aprendizagem do futuro a partir de uma solução inovadora. A segunda etapa do programa Conexão Mundo atendeu mais de 250 estudantes do SENAI/SC, com o auxílio de monitores americanos.

ESTÁGIO VALORIZADO

Programas catarinenses de estágio foram reconhecidos em prêmios. Em nível nacional, a empresa Fábio Perini, de Joinville, venceu o Prêmio IEL de Estágio na categoria médio porte. Este resultado mantém o IEL/SC na condição de premiado em todas as nove edições do concurso. Nos últimos dois anos, programas vencedores foram implementados na Coteminas em 2012, e na Portobello e no Instituto de Estudos Avançados, em 2013.

PRONATEC EMPREENDEDOR

Equipe do SENAI em Florianópolis conquistou prêmio nacional com iniciativa de empreendedorismo social. Eles criaram aplicativo para celíacos integrado a GPS que permite a localização de estabelecimentos que comercializam produtos sem glúten e serviços médicos e nutricionais. Projetos inovadores como este são incentivados constantemente pelo SENAI/SC, que possui iniciativas como a pré-incubadora. O prêmio é uma iniciativa do SEBRAE e dirigido a estudantes do Pronatec em todo o País.

877 MIL MATRÍCULAS NO TRIÊNIO

A FIESC superou a meta de 820 mil matrículas em serviços educacionais, estabelecida para o triênio 2012-2014, chegando ao total de 877 mil. O resultado foi impulsionado pelo Movimento A Indústria pela Educação, que mobiliza o setor para investir na qualificação do trabalhador.

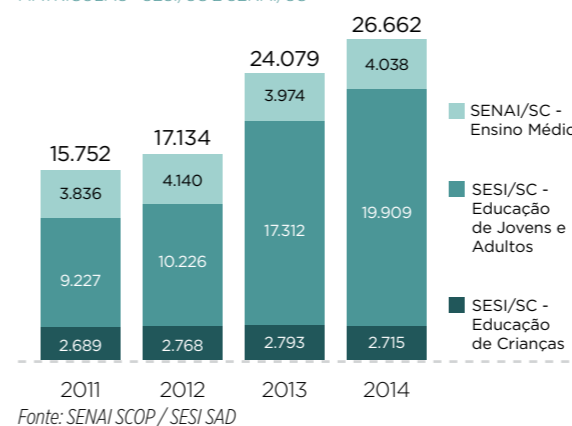
A oferta de cursos atende as demandas e perfis desejados pelo setor industrial. Assim, o SENAI/SC superou o ambicioso objetivo de dobrar o total de matrículas em relação a 2010, quando estava em 89,5 mil. Educação a distância, unidades e laboratórios móveis e parcerias com prefeituras foram algumas das estratégias adotadas para atingir os resultados.

O SESI/SC duplicou o número de matrículas na educação de jovens e adultos, passando de 9,2 mil em 2011, para 19,9 mil em 2014. A entidade também iniciou parcerias com prefeituras para a oferta desta modalidade de ensino.

O IEL/SC ampliou a realização de estágios e capacitações, passando de 7,5 mil em 2011 para 13,4 mil em 2014.

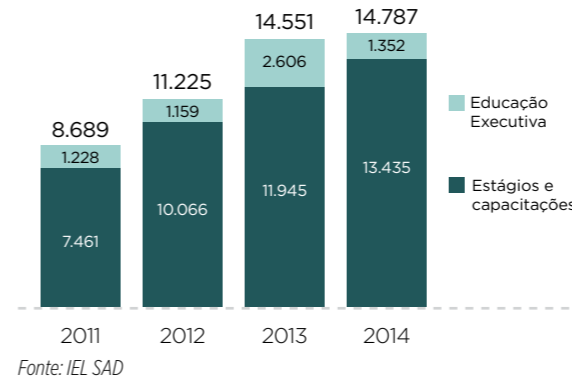
EDUCAÇÃO BÁSICA

MATRÍCULAS - SESI/SC E SENAI/SC



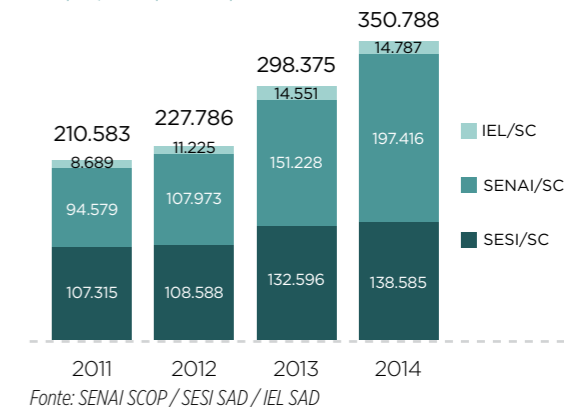
EDUCAÇÃO EXECUTIVA, ESTÁGIO E CAPACITAÇÕES

MATRÍCULAS - IEL / SC



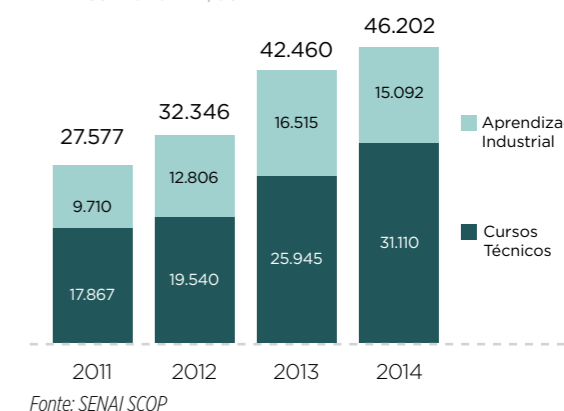
TOTAL DE MATRÍCULAS

SESI/SC, SENAI/SC E IEL/SC



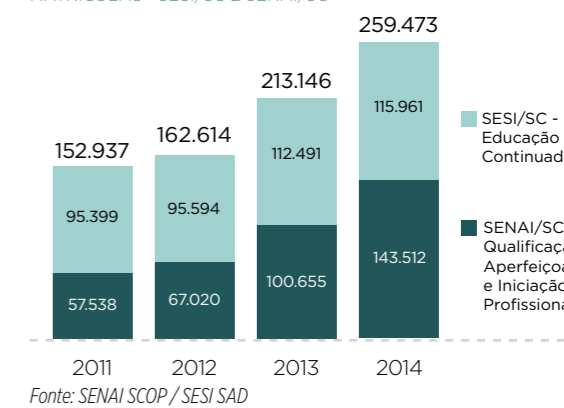
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

MATRÍCULAS - SENAI/SC



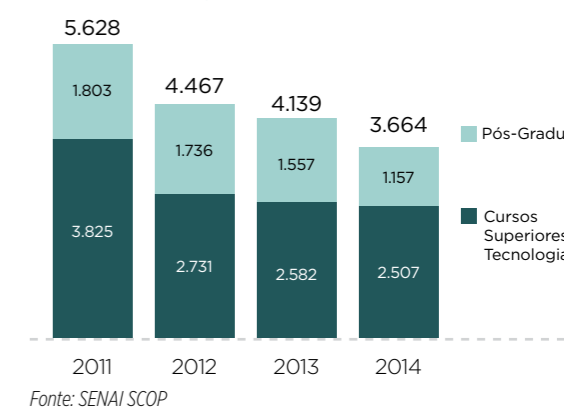
DESENVOLVIMENTO DE TRABALHADORES

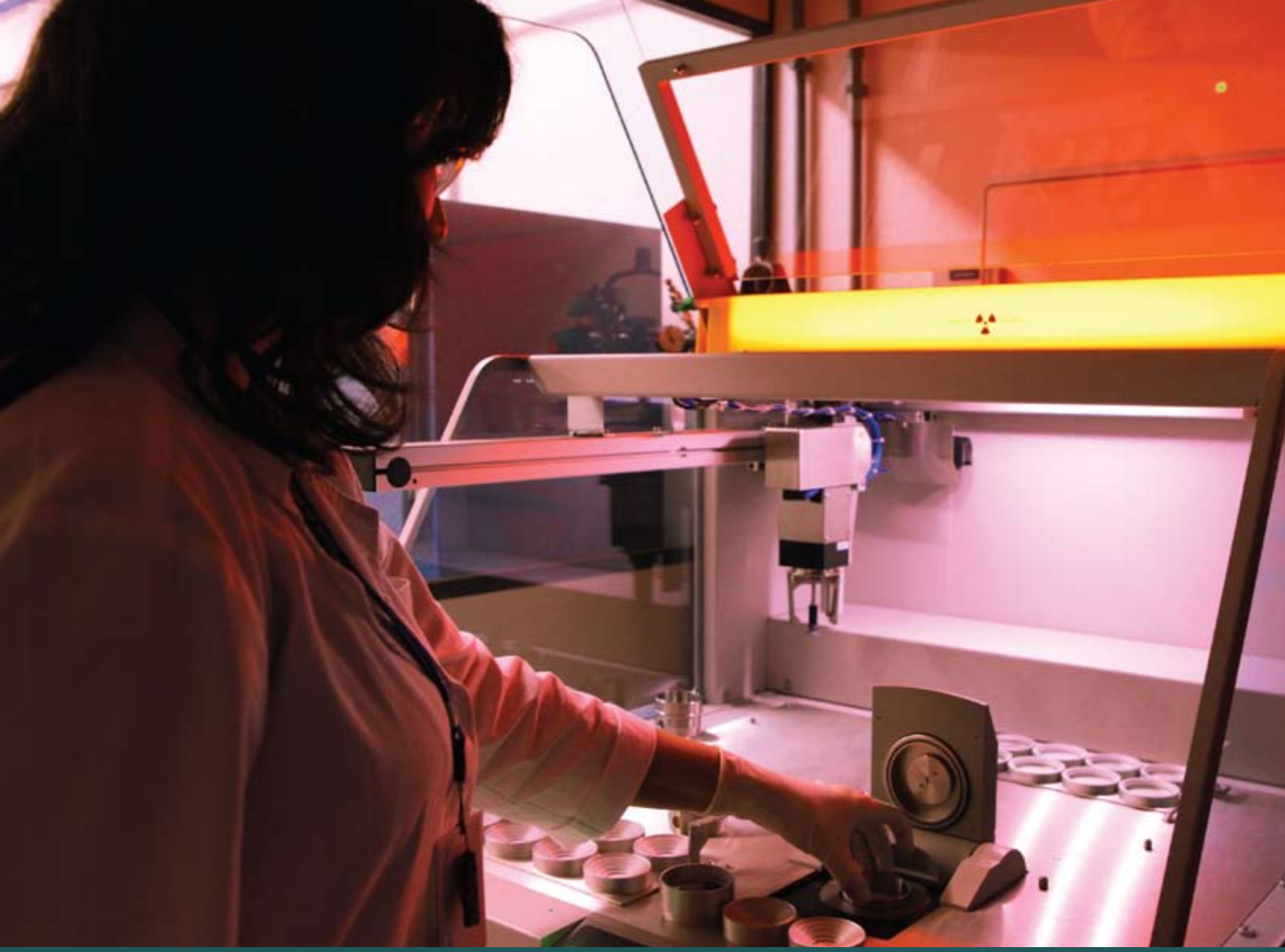
MATRÍCULAS - SESI/SC E SENAI/SC



EDUCAÇÃO SUPERIOR

MATRÍCULAS - SENAI/SC





REDE SENAI/SC DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A FIESC avançou, em 2014, na implantação da rede SENAI/SC de Inovação e Tecnologia, composta por dez institutos. Foram entregues os de Inovação em Sistemas de Manufatura (Joinville), de Tecnologia em Logística (Itajaí) e em Automação e TIC (Florianópolis). Os demais receberam investimentos, incluindo atualização tecnológica e ampliação do escopo de atuação de estruturas já existentes. Empreendimentos integralmente novos são os institutos de inovação em Laser (Joinville) e Sistemas Embarcados (Florianópolis).



Governador, presidente da CNI e prefeito prestigiaram entrega de instituto em Joinville



Laboratório de transporte e logística no instituto instalado em Itajaí



Florianópolis ganhou instituto voltado à tecnologia da informação e automação



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Considerando os complexos desafios impostos a quem empreende no Brasil, como o ultrapassado sistema tributário, a alta burocracia e a logística precária, inovação é prerrogativa para a competitividade. Por isso, inovar de maneira sistemática, aprimorar e lançar novos produtos, otimizar processos e atuar com novos modelos de negócios agora é questão de sobrevivência.

O último *ranking* de gestão dos Estados brasileiros, desenvolvido pela unidade de inteligência da revista *The Economist*, dá motivo para algum otimismo com a posição de Santa Catarina, que está ao lado do Rio Grande do Sul, em quarto lugar na categoria Inovação. Porém, não se pode esquecer que o Brasil está na 61ª posição no Índice Global de Inovação 2014, desenvolvido pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual, *Cornell University* (EUA) e *Insead* (França). Como a indústria catarinense enfrenta todos os dias concorrentes globais, tanto quando vende no mercado interno quanto no internacional, precisamos evoluir rapidamente.

O tema está na agenda da indústria, que tem nas entidades da FIESC amplo apoio para desenvolver a capacidade de inovar. Em 2014 avançou a estruturação da rede de institutos de inovação e de tecnologia. Workshops internacionais, consultorias e programas incentivaram a indústria, inclusive a de pequeno porte, a incorporar a inovação como estratégia competitiva prioritária. Confira a seguir alguns destaques do trabalho realizado na área.

TECNOLOGIA EM BEBIDAS

Com estrutura de 518 m², o Laboratório de Tecnologia de Bebidas (Lateb) do SENAI/SC foi entregue em Pinheiro Preto, no Meio-Oeste do Estado, resultado de investimentos de R\$ 4,5 milhões. O Lateb presta serviços metrológicos de controle de qualidade de matérias-primas e produto final, atendimento a requisitos legais, classificação para registro de produto e pesquisas aplicadas para o setor. A ênfase é para os segmentos de vinho, suco e cervejas. O laboratório integra o Instituto de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de Chapecó.



Laboratório é especializado em analisar a qualidade de bebidas

CONHECIMENTO INTERNACIONAL

Alinhado à instalação da Rede de Inovação e Tecnologia, o SENAI/SC realizou workshops internacionais nas áreas de logística (Itajaí), sistemas de manufatura (Joinville), materiais (Criciúma), eletroeletrônica (Jaraguá do Sul) e alimentos (Florianópolis). Os eventos contaram com palestras de especialistas de renome internacional, que trataram das tendências tecnológicas dos respectivos setores.



Seminários abordaram tendências internacionais dos diversos setores

INSTITUTO SESI

O Sesi/SC assinou contrato de afiliação com a Media X, da *Stanford University*, para implantar o Instituto Sesi de Inovação em Tecnologias para Segurança e Saúde no Trabalho. O complexo, que já teve as linhas de pesquisa definidas, será construído em terreno doado no Sapiens Parque, em Florianópolis. Uma delegação composta por empresários catarinenses e especialistas da entidade realizou missão à *Stanford* para definir o modelo de negócio do Instituto.



Na Califórnia, delegação visitou laboratório de realidade virtual que simula o comportamento humano



SESI/SC discute em Stanford o modelo de atuação do Instituto de Inovação

INDÚSTRIA INOVA EM SEGURANÇA E SAÚDE

Para implantar o Instituto em Santa Catarina, pesquisadores da universidade americana e as equipes dos Departamentos Nacional e Regional do Sesi visitaram indústrias do Estado. Além disso, os empresários participaram de painel com especialistas sobre o tema para discutir demandas atuais e tendências no campo da segurança e saúde no ambiente industrial. Em 2014, ainda foi criada a Rede Sesi de Inovação e o Programa de Aceleração da Inovação.



Programa beneficiou empresas dos segmentos de madeira e construção

CADEIAS PRODUTIVAS

Redução de 40% no tempo de paralisação das máquinas e diminuição de 25% nos custos operacionais de empacotamento. Estes foram alguns dos resultados obtidos pelas empresas dos segmentos de madeira e construção da região de Lages que participaram do quarto ciclo do Programa de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas (PDCP). Lançado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), o programa é implementado em Santa Catarina pelo IEL e tem o Sesi como executor.



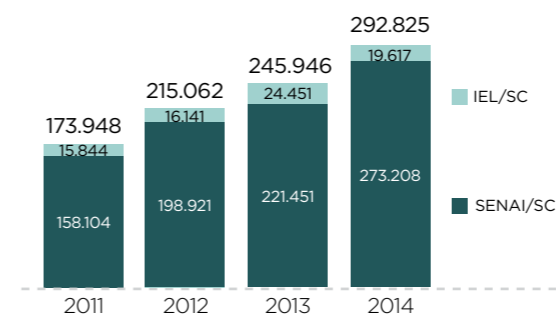
Indústrias de blocos de concreto e artefatos de cimento foram certificadas

APOIO À COMPETITIVIDADE DAS PEQUENAS INDÚSTRIAS

As indústrias de blocos de concreto e artefatos de cimento da Grande Florianópolis que participaram do Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procomp) aumentaram o faturamento em 12% e reduziram custos em 10%. O programa oferece às indústrias diagnóstico de processos internos e externos, seguido de capacitações coletivas e consultorias individuais para melhoria de desempenho.

SERVIÇOS DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

HORAS - SENAI/SC E IEL/SC



Fonte: SENAI SATT / IEL SAD



Encontros regionais divulgaram a Bienal que será realizada entre maio e julho

INOVAÇÃO PARA A INDÚSTRIA

Ano a ano crescem os serviços de inovação e tecnologia prestados pelas entidades da Fiesc, como mostra o gráfico ao lado. Elas também contribuíram para que indústrias catarinenses obtivessem recursos em programas nacionais para inovação. Em 2014, foram mobilizados mais de R\$ 27 milhões – somando-se os recursos alavancados e as contrapartidas das empresas – em programas como o Edital Sesi Sesi, o Sibrattec e o Sebraetec. Foram beneficiadas mais de 110 empresas.

INDÚSTRIA ATENTA AO DESIGN

Produtos inovadores da indústria catarinense percorreram o Estado em mostras que divulgaram a Bienal Brasileira de Design 2015 Floripa. Outro evento precursor da Bienal foi o prêmio DCatari-na, promovido pela Fiesc e pelo Centro Design Catarina. A Bienal será realizada entre maio e julho na capital catarinense, com o objetivo de mostrar o design e promover negócios. A expectativa de público é de 100 mil pessoas entre designers, profissionais de diversas áreas, pesquisadores, estudantes e empresários do País e do exterior.

PROJETOS PREMIADOS

Pesquisadores e estudantes do Sesi/SC conquistaram prêmios nacionais com projetos inovadores. Na mostra Inova Sesi, realizada em conjunto com a Olimpíada do Conhecimento, um fertilizante produzido com resíduos de lavanderias industriais, desenvolvido pelo Instituto de Tecnologia em Materiais, de Criciúma, venceu na categoria Tecnologia Industrial. Já o torneio mecânico virtual, criado na unidade de Tubarão, foi o segundo em Tecnologia Educacional. A mostra reuniu 50 projetos da instituição de todo o País.



Os vencedores catarinenses da Mostra Inova Sesi 2014



Pesquisa do Sesi em Florianópolis conquistou Prêmio Gerdau

Outro projeto premiado foi uma máquina que racionaliza o plantio de mandioca. A pesquisa desenvolvida no Instituto Sesi de Tecnologia em Automação e TIC, em Florianópolis, conquistou o Prêmio Gerdau Melhores da Terra, maior premiação da América do Sul voltada ao desenvolvimento da agricultura. Estudantes do Sesi de Joinville conquistaram ainda cinco premiações no 2º Prêmio de Inovação e na 2ª Feira de Ciências, Inovação e Tecnologia.



NA PAUTA DA INDÚSTRIA

A discussão sobre a saúde do trabalhador e a sua relação com a competitividade das empresas ganha força também no Brasil, que sediará a terceira edição do evento mundial sobre o tema, o *Global Healthy Workplace Award and Summit*, em 18 e 19 de maio de 2015. A escolha de Florianópolis como cidade-sede, proposta pelo SESI/SC e pela FIESC, foi anunciada em Xangai, na China, durante a segunda edição do evento. O encontro mundial reunirá mais de 150 representantes de 50 países.

Em 2014, especialistas e lideranças industriais participaram da Conferência Internacional Saúde e Qualidade de Vida como Elemento Estratégico de Competitividade no Cenário Global. O evento, promovido pelo SESI/SC, teve palestra do americano Sean Sullivan, que falou sobre estudos e soluções focados na saúde e no bem-estar. No encontro ainda foram compartilhadas as principais iniciativas sobre promoção da saúde e as necessidades dos trabalhadores do Estado relacionadas ao tema.



Anúncio de que Santa Catarina será sede de evento mundial ocorreu em Xangai, na China



Sullivan destacou que a falta de saúde no ambiente de trabalho reduz a produtividade



QUALIDADE DE VIDA

Investir na saúde do trabalhador pode ter um grande impacto na produtividade. Por isso, esta é uma das ações mais importantes a serem adotadas pelas empresas que desejam melhorar resultados e a competitividade. Hoje, o baixo desempenho é o principal custo relacionado à falta de saúde do trabalhador. É três vezes o que as empresas investem em assistência médica.

Santa Catarina, apesar de possuir a melhor expectativa de vida do Brasil, um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e bons níveis de escolaridade e saúde, pode avançar ainda mais na melhoria dessas condições. Um diagnóstico de saúde e estilo de vida, realizado pelo SESI/SC, mostrou que 26% dos trabalhadores apresentavam risco elevado de hipertensão, 50% estavam com sobrepeso ou obesidade, 43% não praticavam atividades físicas de forma suficiente e 19% estavam com nível elevado de estresse. Estes fatores interferem no dia a dia dos profissionais e, conseqüentemente, no seu desempenho.

Ainda que as causas de adoecimento, afastamento e perda de produtividade ultrapassem a esfera ocupacional, a FIESC trabalha para reverter este quadro. A saúde dos trabalhadores está se tornando a maior fonte de vantagem não utilizada em uma economia global em expansão. O tema qualidade de vida precisa ganhar espaço cada vez maior na agenda empresarial, já que ações que promovem a saúde e o bem-estar nas empresas têm se tornado estratégicas para o êxito dos empreendimentos. O SESI/SC apoia a indústria neste esforço, com importantes resultados, como demonstramos nas próximas páginas.



SESI aprimora serviços em saúde e qualidade de vida

SEGURANÇA E SAÚDE

Em 2014, o SESI/SC inovou com o lançamento de novos projetos como a gestão de afastamento para a indústria e gestão integrada da saúde. Por meio deles as indústrias avançam em questões como acidentes, doenças ocupacionais, absenteísmo, produtividade e segurança. A entidade também participou do 20º Congresso Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, na Alemanha. Além de buscar subsídios para atualização e troca de experiências, técnicos da entidade apresentaram trabalhos desenvolvidos dentro de indústrias.

ATUAÇÃO EM REDES

O SESI/SC passou a integrar as nove Redes Temáticas do Departamento Nacional. A iniciativa visa a aumentar a abrangência de atuação da entidade e a padronização do atendimento às indústrias. Uma das ações promovidas em Santa Catarina foi o painel de especialistas da rede SESI de reabilitação. Representantes de empresas nas áreas de qualidade de vida e segurança e saúde no trabalho debateram e validaram demandas relacionadas à gestão do retorno ao posto de trabalho.



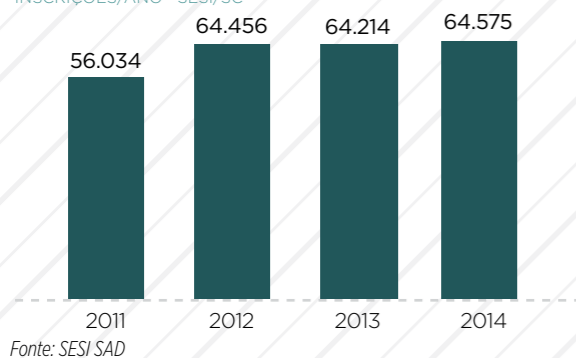
Iniciativa visa à criação de Portfólio Nacional de Serviços da entidade

HÁBITOS SAUDÁVEIS PARA UMA VIDA MAIS ATIVA

Motivar os trabalhadores da indústria a buscarem hábitos de vida ativa e saudável contribui com a produtividade e, conseqüentemente, aprimora a competitividade do setor. Oferecer atividades como a ginástica laboral, que em 2014 atendeu 100,5 mil trabalhadores por dia, minimiza o desconforto muscular por meio de atividades físicas preventivas. Além disso, foram contabilizadas 63,6 mil matrículas em atividades físicas, 64,6 mil em competições esportivas, e 550,9 mil trabalhadores foram atendidos em eventos sociais, recreativos, educativos e culturais. Veja ao lado e abaixo alguns dos principais números da área.

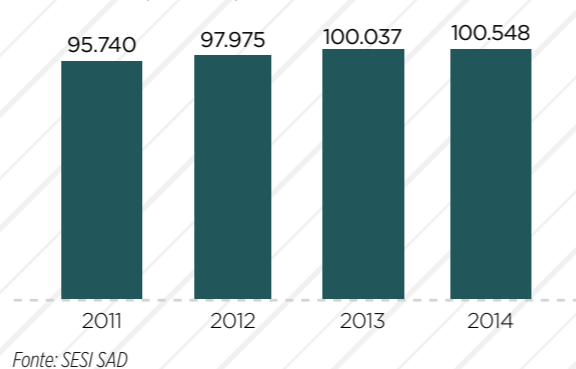
ESPORTES

INSCRIÇÕES/ANO - SESI/SC



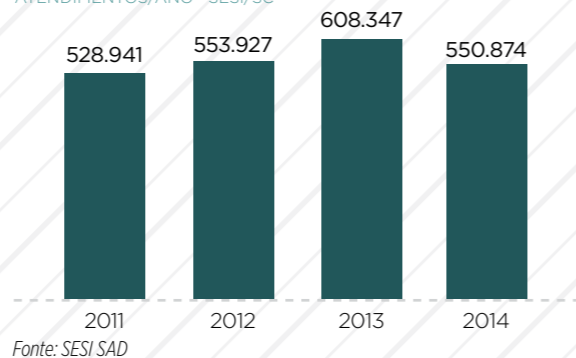
GINÁSTICA

ATENDIMENTOS/DIA - SESI/SC



EVENTOS

ATENDIMENTOS/ANO - SESI/SC



Mais de 350 adolescentes participaram de evento promovido pelo PAF

ATELETA DO FUTURO

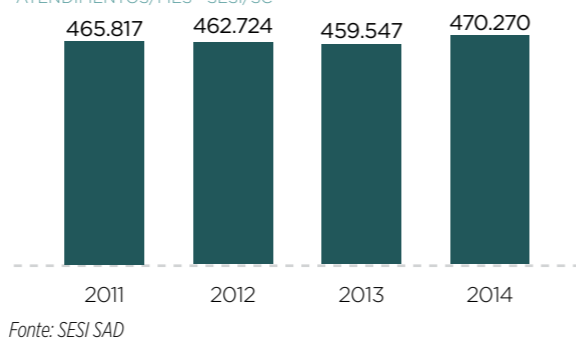
Por meio de uma parceria firmada com o Ministério do Esporte, prefeituras e instituições públicas e privadas, o programa Atleta do Futuro (PAF), que estimula o hábito da prática esportiva com ações socioeducativas, passou a atender 36,2 mil crianças no Estado. Além disso, novos núcleos foram iniciados por meio da Lei de Incentivo ao Esporte e com o apoio de indústrias nos municípios de Campos Novos, Abdon Batista e Campo Belo do Sul.

FARMÁCIA

O SESI Farmácia também estimulou a vida ativa. A corrida SESI Farmácia Life Run, que ocorreu em Florianópolis, Blumenau, Joinville e Jaraguá do Sul, reuniu 5 mil pessoas dispostas a adotarem hábitos saudáveis. Em 2014, a rede contabilizou 470,2 mil atendimentos mensais, nas 74 unidades do Estado. Uma campanha de prevenção ao diabetes, realizada pela Farmácia, levou o SESI/SC a ser reconhecido como Empresa Cidadã, pela ADVB/SC.

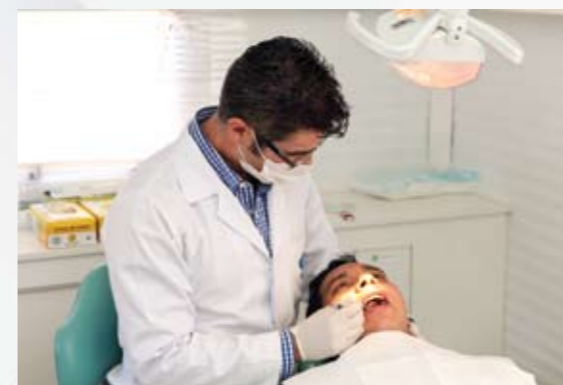
FARMÁCIA

ATENDIMENTOS/MÊS - SESI/SC



MAIS SAÚDE

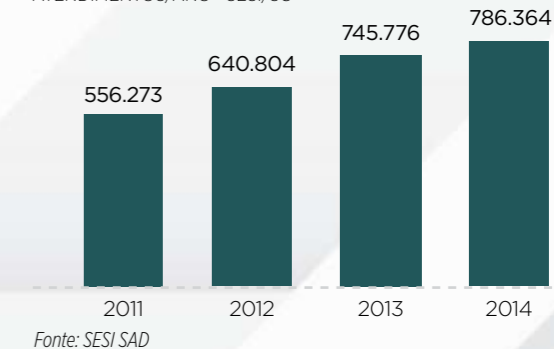
Cobrindo 218 municípios, o SESI/SC reduziu os riscos de ocorrência de acidentes e doenças ocupacionais por meio de 786,3 mil atendimentos em serviços de Segurança e Saúde no Trabalho. A odontologia registrou 442,6 mil procedimentos nos 93 pontos de atendimento em Unidades de Operações Sociais, unidades móveis, consultórios externos e dentro de indústrias. Nas 12 clínicas, que a partir de 2015 passarão a atuar com o conceito de centros de promoção da saúde, foram contabilizados 111,1 mil atendimentos aos industriários, com serviços voltados à promoção da saúde e bem-estar do trabalhador. Além disso, a campanha de vacinação contra a gripe, iniciativa que apresenta benefícios tanto para os trabalhadores quanto para as indústrias, superou a meta e imunizou 274 mil trabalhadores em Santa Catarina.



Serviço de odontologia registrou 442,5 mil procedimentos

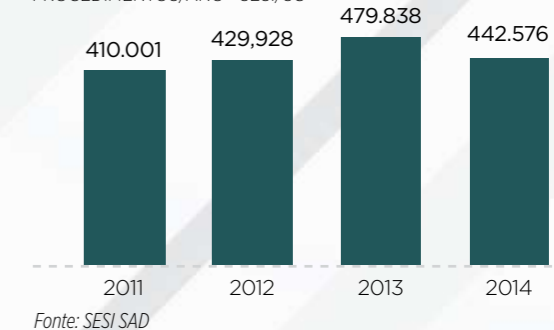
SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

ATENDIMENTOS/ANO - SESI/SC



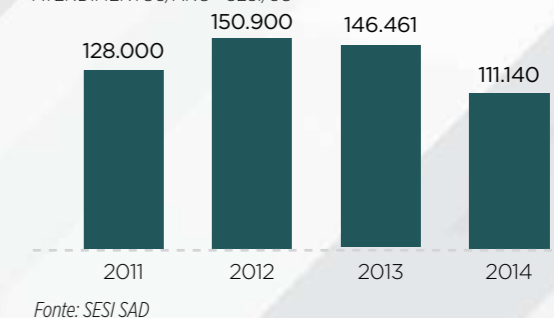
ODONTOLOGIA

PROCEDIMENTOS/ANO - SESI/SC



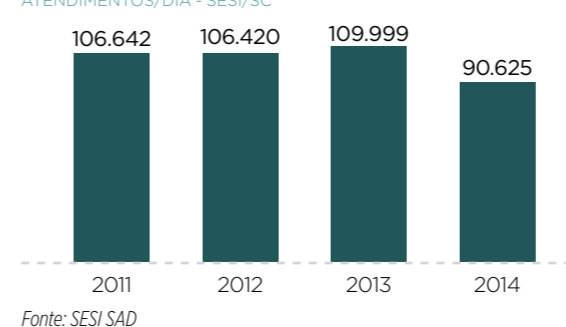
CLÍNICAS

ATENDIMENTOS/ANO - SESI/SC



REFEIÇÕES SAUDÁVEIS

ATENDIMENTOS/DIA - SESI/SC



ALIMENTAÇÃO

O serviço de alimentação e nutrição do SESI/SC produziu 90,6 mil refeições diariamente, nas modalidades *in company* e transportadas. Também realizou campanhas de conscientização sobre alimentação saudável dentro das indústrias. Além disso, por meio da orientação nutricional, foram atendidos 6,8 mil trabalhadores pertencentes a grupos de risco ou que já possuem doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão.



PLANO DE SUSTENTABILIDADE

A FIESC deu continuidade às ações previstas no Plano de Sustentabilidade, lançado em 2012. Foram mais de 40 eventos realizados em todo o Estado para tratar de questões como o saneamento, resíduos sólidos e recursos hídricos. Para auxiliar as indústrias em relação ao uso eficiente de energia e gás natural, a FIESC lançou manuais de orientação. Além disso, o tema foi abordado em diversos seminários providos pela entidade.



Plano tem mais de 60 ações concretas e foi levado a todas as regiões de SC



Mais de 100 empresas foram atendidas na área de emissões atmosféricas



Nos encontros regionais, indústrias apresentaram cases de eficiência energética



SUSTENTABILIDADE

As indústrias estão conscientes da necessidade de adotar práticas de gestão socioambiental e estão ampliando seus investimentos destinados à proteção do meio ambiente e à responsabilidade social. Questões como consumo de água e de energia, além da geração de resíduos, já são consideradas no momento da implantação ou ampliação de uma fábrica, na elaboração de um novo produto e até na avaliação dos itens que estão no mercado.

Em 2014, o Plano Sustentabilidade para a Competitividade da Indústria Catarinense contemplou uma série de ações que contribuíram para o desenvolvimento sustentável. O programa procura difundir o conceito, as melhores práticas e apoio técnico e institucional visando à implantação de projetos na área socioambiental. Envolve todas as entidades da FIESC, que apoiam o setor com seus serviços e consultorias.

As áreas de atuação do plano são: difusão da sustentabilidade, energia (eficiência energética e energia renovável), clima (mudanças climáticas e desastres naturais), produção mais limpa, recursos hídricos, biodiversidade e florestas, resíduos sólidos, gestão de riscos e reputação, gestão de impactos sociais, gestão do ambiente organizacional, padrões e ferramentas de gestão da responsabilidade corporativa, *benchmarking* industrial, programa de desenvolvimento de cadeias produtivas, elaboração e gerenciamento de projetos, comunicação para a sustentabilidade e ações institucionais. Veja a seguir algumas das principais iniciativas de 2014.



Representantes de indústrias conheceram resultados do mapeamento



Projeto abriu espaço para artistas catarinenses e de outros Estados

RESÍDUOS SÓLIDOS

Um mapeamento inédito mostrou como funciona a cadeia de reciclagem de embalagens em Santa Catarina e os seus principais desafios. A pesquisa, realizada em conjunto com o IEL/SC, levou em conta quatro elos da cadeia de reciclagem: coleta, triagem, revenda e recuperação de materiais. A FIESC também lançou a nova Bolsa de Resíduos, que pode ser acessada no endereço www.brfiles.com.br. A proposta é identificar oportunidades de negócios para os resíduos. As iniciativas integram o Plano de Sustentabilidade.

PROJETO INDÚSTRIA E CULTURA

A ação FIESC Indústria & Cultura promoveu diversas atrações em 2014 por meio do projeto Seis e Meia. A iniciativa tem o objetivo de disseminar a cultura, auxiliando, principalmente, artistas que estão no início da carreira. O projeto foi lançado também em outras regiões do Estado. Mais de 5,2 mil pessoas prestigiaram os 25 eventos realizados com a participação de músicos e artistas como o guitarrista Kiko Loureiro, a cantora Denise Castro e o ator Luiz Canoa.

AÇÃO GLOBAL

Cerca de 75 mil atendimentos foram realizados nas áreas de lazer, saúde, cultura, educação e cidadania na Ação Global. Promovido por meio do SESI/SC, em parceria com a Rede Globo, o evento, que ocorreu em São Bento do Sul, reuniu 22,3 mil pessoas da comunidade e ainda teve a presença do tenista Gustavo Kuerten. Esta foi a segunda edição da Ação Global em São Bento do Sul. O evento contou com o apoio de 82 entidades parceiras e o trabalho de 970 voluntários.



Tenista Gustavo Kuerten foi a atração do evento que ofereceu mais de 100 serviços gratuitos



Implantação iniciará por Florianópolis com trabalhos socioeducativos



Ação visa à inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho



FIESC se posicionou contra atos de corrupção

VIRAVIDA EM SC

Em 2014 foi lançado em Santa Catarina o programa ViraVida. A iniciativa, promovida pelo Conselho Nacional do SESI, busca promover a elevação da autoestima e da escolaridade de jovens, de 14 a 21 anos, com histórico ou em situação de abuso ou exploração sexual. O projeto, inicialmente, será oferecido na região da Grande Florianópolis. O ViraVida atua por meio de um processo socioeducativo, baseado em cursos alinhados à demanda de cada mercado, ao perfil e às expectativas desses adolescentes e jovens.

INCLUSÃO

Em 2014, o SESI/SC passou a receber informações de entidades parceiras do Programa de Inclusão sobre o número de pessoas com deficiência que residem na região de Jaraguá do Sul. O objetivo é montar um banco de dados, que posteriormente será construído também em outras regiões do Estado, para implantar ações de qualificação profissional, orientação, acompanhamento para a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, além de auxílio às indústrias no cumprimento da Lei de Cotas.

NÃO À CORRUPÇÃO

O combate à corrupção recebeu apoio da FIESC que aderiu à campanha “Sou cidadão: digo não à corrupção”, do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina (TRE-SC). A iniciativa teve como foco congregar entidades em torno do mesmo objetivo - o combate à corrupção e a defesa da transparência nas campanhas eleitorais. A Federação aprovou ainda moção contra corrupção, que tira a competitividade de empresas éticas.

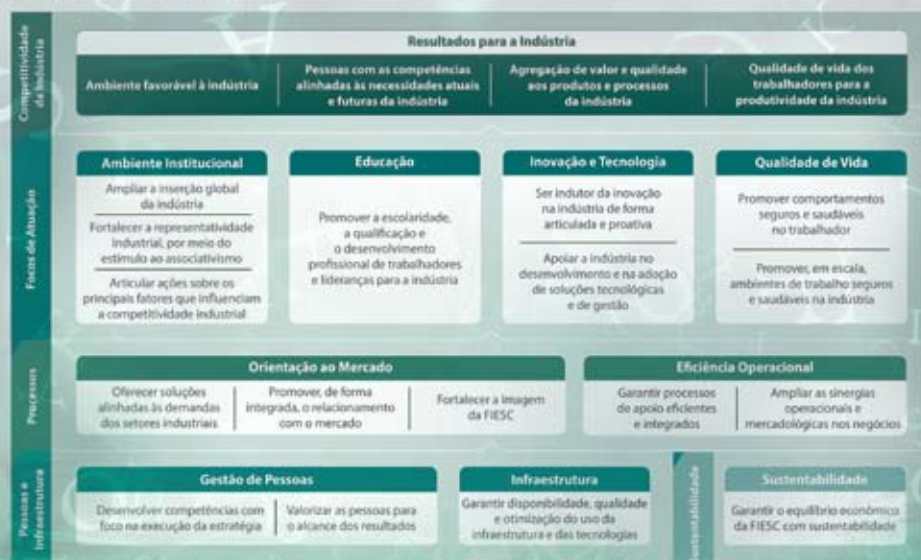
Mapa Estratégico FIESC 2015-2022

FIESC

Visão: Consolidar-se como a organização empresarial líder na promoção da competitividade da indústria catarinense.

Missão: Promover a competitividade da indústria catarinense de forma sustentável e inovadora, influenciando a criação de um ambiente favorável aos negócios e ao desenvolvimento humano e tecnológico.

Valores: Comprometimento, Cooperação, Ética e Iniciativa.



MODERNIZAÇÃO

O ano de 2014 marcou a consolidação de uma série de iniciativas desencadeadas a partir de 2011, com uma ampla reestruturação organizacional. A lógica é tornar a Federação e as suas entidades cada vez mais competitivas, melhorando a eficiência no atendimento à indústria catarinense. O conceito central do processo de modernização foi a integração total das entidades que compõem a FIESC. A integração do planejamento estratégico, dos serviços corporativos e do relacionamento com a indústria permitiu às entidades perseguir seus objetivos com mais clareza, reduzir custos operacionais e oferecer soluções mais adequadas às necessidades do setor.

Em paralelo a isso, a infraestrutura necessária para ampliar e qualificar a oferta dos serviços demandados pela indústria ganhou corpo, especialmente por meio da expansão das unidades do SENAI/SC, que realizou parcerias em diversos municípios para elevar a oferta de matrículas.

Em processo de reestruturação, o CIESC iniciou a revisão de seu portfólio de serviços. O SESI/SC elegeu a inovação como questão central para o posicionamento de seus serviços de qualidade de vida e educação, voltados ao trabalhador e à indústria.



Diretores, gerentes e coordenadores de áreas das entidades da FIESC de todo o Estado participaram da apresentação do Plano Estratégico para os próximos oito anos

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2015-2022

A FIESC estruturou seu plano estratégico para o período 2015-2022, que atualiza as diretrizes das entidades e determina projetos e metas para as áreas de ambiente institucional, educação, inovação e tecnologia e qualidade de vida. O plano está alinhado ao Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC 2022), orientando ainda mais as ações das entidades às prioridades apontadas pela indústria.

A diretriz que orientou a elaboração do planejamento foi a perspectiva de grandes transformações que a indústria deverá enfrentar no período. A Federação e suas entidades precisarão estar prontas para apoiar o setor nesse novo contexto. Os esforços da entidade estarão centrados na qualidade, com racionalização e eficiência, e na consolidação do novo modelo de relacionamento com a indústria.



SESI FOCA PRODUTIVIDADE

Buscando fortalecer cada vez mais o apoio à competitividade da indústria, especialmente com a elevação da produtividade, o Sesi/SC lançou cinco programas englobando inovação em qualidade de vida e educação: Centro de Promoção da Saúde do Trabalhador, que reposicionará as clínicas; Gestão Integrada da Saúde, que vai promover a saúde para a redução de custos das empresas; Escolas para o Mundo do Trabalho, o Instituto de Inovação em Tecnologias para Segurança e Saúde no Trabalho (leia mais no capítulo Inovação) e o Cartão do Trabalhador, que vai integrar serviços e benefícios.

CIESC É REESTRUTURADO

Em 2014, o Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina, entidade da FIESC que associa diretamente indústrias, passou por um processo de reestruturação. Teve início uma revisão no portfólio de produtos e de parcerias. Com nova governança, a entidade busca oferecer serviços competitivos e de alto valor agregado aos seus associados. O comércio eletrônico será uma das primeiras áreas de atuação do CIESC na nova fase.



EXPANSÃO DA INFRAESTRUTURA

Novas unidades do SENAI/SC e do Sesi/SC foram entregues, em todas as regiões do Estado, permitindo a ampliação do atendimento em serviços de educação e qualidade de vida. Em Concórdia, por exemplo, foi entregue nova estrutura com 7,6 mil m², quatro vezes maior que a anterior. Outros municípios que receberam unidades foram São Bento do Sul, Guarimir, Araquari, Braço do Norte, Maravilha, Porto União, Palhoça, Campos Novos e Brusque.



Unidade do SENAI/SC entregue em Concórdia é uma das mais modernas do Estado



Escola de aviação em Palhoça supre carência de profissionais neste setor



Biblioteca do Sesi atende trabalhadores da Fischer, em Brusque



Campos Novos recebeu estrutura de 1,1 mil m² para educação profissional



Zen S/A instalou Espaço do Saber para seus funcionários



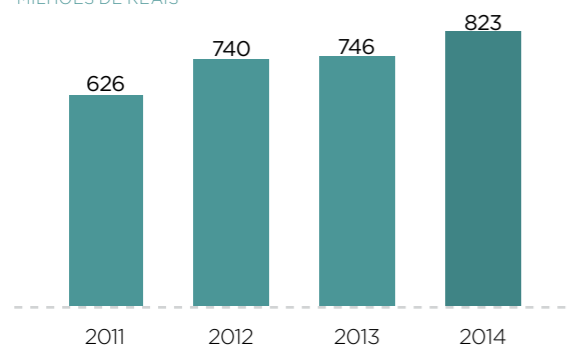
No Oeste, Maravilha recebeu nova unidade do SENAI



SENAI também entregou escola em Braço do Norte

PATRIMÔNIO DA PREVIC

MILHÕES DE REAIS



ATIVOS DA PREVIC SUPERAM R\$ 800 MILHÕES

A PREVIC, Sociedade de Previdência Complementar do Sistema FIESC, encerrou 2014 com R\$ 823 milhões em ativos de investimentos e mais de 13 mil participantes em planos de previdência. A entidade vem consolidando a estratégia que permite à indústria oferecer planos aos seus colaboradores. Eles são construídos junto às organizações e permitem que os trabalhadores tenham um planejamento previdenciário.



FIESC, CIESC, SESI/SC, SENAI/SC e IEL/SC integram o atendimento à indústria

NOVO MODELO DE RELACIONAMENTO

O ano de 2014 marca a implantação do novo modelo integrado de atendimento à indústria, com a ida a campo dos agentes de relacionamento com o mercado industrial, estratégia que será consolidada em 2015. Em vez de equipes de atendimento específicas para a Federação, SESI/SC, SENAI/SC, IEL/SC e CIESC, a indústria passou a ser atendida por uma estrutura única, com suporte de uma área de inteligência de mercado. O objetivo é estar cada vez mais próximo do setor, conhecer suas demandas e aprimorar o atendimento.



Federações do Sul do Brasil compartilharam boas práticas em evento na FIESC

SERVIÇOS COMPARTILHADOS

A FIESC ampliou os resultados de eficiência operacional, mantendo a qualidade requerida às atividades-fim das entidades. Exemplo foi a unificação do Data Center, gerando maior segurança, padronização e redução de gastos com manutenção de serviços. Na área de gestão de pessoas, 88% dos processos — que eram distintos no SESI/SC e no SENAI/SC — já foram padronizados. O 1º Encontro de Serviços Compartilhados das federações de indústrias do Sul contribuiu para disseminação de boas práticas.



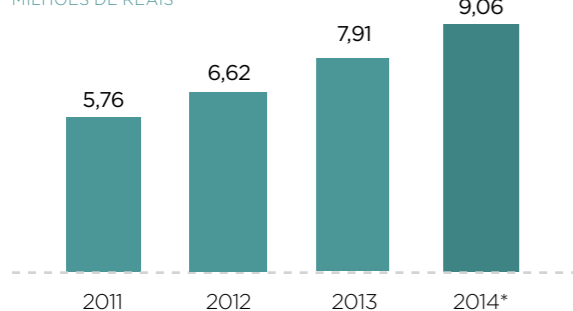
Pesquisa confirma boa reputação das entidades da FIESC

PROXIMIDADE COM A INDÚSTRIA

Em 2014, com a nova estratégia de atendimento, 1,6 mil novas indústrias passaram a ser atendidas pelas entidades que compõem a FIESC, totalizando quase 11 mil indústrias no ano. A Federação também contratou pesquisa para aferir o Índice de Imagem e Reputação da Marca das entidades, que ficou em 8,3 pontos (em escala de zero a dez). O resultado coloca as casas da FIESC entre as organizações de mais alta reputação no País.

INVESTIMENTOS EM DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

MILHÕES DE REAIS



*ATÉ NOVEMBRO

Fonte: Gecon

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Para qualificar o atendimento ao setor industrial, a FIESC investe continuamente no aperfeiçoamento dos colaboradores. Em 2014, a entidade destinou mais de R\$ 9 milhões ao desenvolvimento profissional e ofereceu mais de 25 mil oportunidades de treinamento.



Presença digital de SESI/SC, SENAI/SC, IEL/SC, CIESC e FIESC foi integrada

SITES UNIFICAM IDENTIDADE

A integração entre as entidades da FIESC também é perceptível em sua presença digital. É o caso dos novos sites da instituição, lançados em 2014 e que têm identidade visual unificada. O projeto, compatível com desktops, tablets e smartphones, prioriza a simplicidade e a clareza dos elementos. Os usuários ainda têm acesso às publicações da FIESC. O novo endereço eletrônico da Federação é www.fiesc.com.br.



OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A FIESC implantou o Programa de Empregabilidade para a inclusão de Pessoas com Deficiência, possibilitando a contratação de colaboradores. A iniciativa prevê capacitação teórica e prática no ambiente de trabalho, valorizando e respeitando as características e expectativas dos profissionais, ao mesmo tempo em que se promove o aprendizado organizacional.



Jornalista Milton Jung, da rádio CBN-SP, proferiu palestra sobre comunicação

COMUNICAÇÃO REGIONAL TEM REFORÇO

A FIESC ampliou sua interação com os veículos de comunicação de todas as regiões do Estado. Entre as ações, constam a contratação de assessorias de imprensa regionais e o incremento da participação das mídias de cada região nas campanhas publicitárias. As assessorias de imprensa fazem parte da estratégia de fortalecimento das 16 vice-presidências.

DIRETORIAS E CONSELHOS

FIESC

Presidente – Glauco José Côrte
1º Vice-Presidente – Mario Cezar de Aguiar
Diretor 1º Secretário – Edvaldo Ângelo
Diretor 2º Secretário – Cid Erwin Lang
Diretor 1º Tesoureiro – Alfredo Piotrovski
Diretor 2º Tesoureiro – Egon Werner

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS REGIONAIS

Alto Uruguaí Catarinense: Álvaro Luis de Mendonça
Alto Vale do Itajaí: Lino Rohden
Centro-Norte: Gilberto Seleme
Centro-Oeste: Márcio Luís Dalla Lana
Extremo Oeste: Astor Kist
Foz do Rio Itajaí: Maurício Cesar Pereira
Litoral Sul: Michel Miguel
Norte-Nordeste: Evair Oenning
Oeste: Waldemar Antonio Schmitz
Planalto Norte: Arnaldo Huebl
Serra Catarinense: Israel José Marcon
Sudeste: Tito Alfredo Schmitt
Sul: Diomício Vidal
Vale do Itajaí: Ronaldo Baumgarten Júnior
Vale do Itajaí Mirim: Ingo Fischer
Vale do Itapocu: Célio Bayer

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

Mário Lanznaster
Ney Osvaldo Silva Filho
Rui Altenburg

DIRETORES

Adalberto Roeder
Albano Schmidt
Aldo Apolinário João
Alexandre D'Ávila da Cunha
André Armin Odebrecht
Bárbara Paludo
Carlos Júlio Haacke Júnior
César Murilo Barbi
Charles Alfredo Bretzke
Charles José Postali
Conrado Coelho Costa Filho
Giordan Heidrich
Henrique de Bastos Malta
Ida Áurea da Costa
José Sylvio Ghisi
Olvacir José Bez Fontana
Osni Carlos Verona
Osório Dal Bello
Otmar Josef Müller
Pedro Leal da Silva Neto

Roberto Marcondes de Mattos
Rogério Pedro Mendes
Vianeil Amilcare Zappellini
Volmir Antônio Meotti
Walgenor Teixeira
Wanderley Zunino

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Celso Panceri
Fred Rubens Karsten
Leonir João Pinheiro

SUPLENTES

Amauri Eduardo Kollross
Flávio Henrique Fett
Rita Cássia Conti

DELEGAÇÃO JUNTO À CNI EFETIVOS

Glauco José Côrte
Mario Cezar de Aguiar

SUPLENTES

Jair Philippi
João Stramosk

CIESC

Presidente – Glauco José Côrte
Vice-Presidente – Mario Cezar de Aguiar
Diretora 1ª Secretária – Sílvia Hoepcke da Silva
Diretor 2º Secretário – Marcelo Rodrigues
Diretor 1º Tesoureiro – Luciano Flávio Andriani
Diretor 2º Tesoureiro – José Fernando da Silva Rocha

CONSELHO CONSULTIVO

Adolfo Fey
Cláudio Ávila da Silva
Cláudio Roberto Grando
Evandro Müller de Castro
Hilton Siqueira Leonetti
Joachim Gerecht
José Adami Neto
José Antônio Philippi
Luiz Gonzaga Coelho
Nivaldo Pinheiro
Noiodá José Damiani
Odelir Battistella

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Juarez de Magalhães Rigon
Newton João Fabris
Valcir José Zanette

SUPLENTES

Amilcar Nicolau Pelaez
Edson Osvaldo Amaral
Fernandes Luiz Andretta

SESI/SC

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA

Presidente – Glauco José Côrte
Vice-Presidente – Mario Cezar de Aguiar

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA TITULARES

Luis Eduardo Broering
Luiz Carlos Guedes
Maria Regina de Loyola R. Alves
Ulrich Kuhn

SUPLENTES

Ademir José Pereira
Elias Rogério Lunardi
Eliezer da Silva Matos
Ramiro Cardoso

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS TITULARES

Luis Miguel Vaz Viegas – Ministério do Trabalho e Emprego
Paulo César da Costa – Governo do Estado de Santa Catarina
Ari Oliveira Alano – Trabalhadores da Indústria

SUPLENTES

Alberto Roberge Causs – Ministério do Trabalho e Emprego
Sergio Luiz Gargioni – Governo do Estado de Santa Catarina
Carlos Alberto Baldissera – Trabalhadores da Indústria

SENAI/SC

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA

Presidente – Glauco José Côrte
Vice-Presidente – Mario Cezar de Aguiar

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA TITULARES

Cesar Augusto Olsen
Hilton José da Veiga Faria

Ronaldo Baumgarten Júnior
Sergio Augusto Carvalho da Silva

SUPLENTES

Cláudio Luis Kurth
Orlindio da Silva
Osvaldo Luciani
Vicenzo Francesco Mastrogiacomio

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS TITULARES

Luis Miguel Vaz Viegas – Ministério do Trabalho e Emprego
Maria Clara Kaschny Schneider – Ministério da Educação
Miguel Padilha – Trabalhadores da Indústria

SUPLENTES

Alberto Roberge Causs – Ministério do Trabalho e Emprego
Silvana Rosa Lisboa de Sá – Ministério da Educação
Carlos Artur Barbosa – Trabalhadores da Indústria

IEL/SC

Presidente – Glauco José Côrte
Vice-Presidente – Mario Cezar de Aguiar
Diretor Tesoureiro – Luciano Flávio Andriani
Representante da FIESC – Carlos Frederico da Cunha Teixeira

CONSELHO CONSULTIVO EFETIVOS

Angela Teresa Zorzo Dal Piva
Hans Heinrich Bethe
Liandra Nazário Nóbrega
Marco Antônio Corsini
Mircon Roberto Becker
Paulo Rubens Obenaus
Valério Gomes Neto

SUPLENTES

Álvaro Schwegler
Celso Marcolin
Eduardo Seleme
Flávio José Martins
Heleny Mendonça Meister
Márcio Vaccaro
Sérgio Luiz Moretto

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

Ilton Paschoal Rotta
Marcus Schlösser
Norberto Viana

SUPLENTES

Alexsandro da Cruz Barbosa
Harry Perusin
Joacir Antônio Dalvit

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS TITULARES

Felipe Castro do Couto - BRDE
Sebastião Salésio Herdt - ACAFE
Sergio Luiz Gargioni - FAPESC
Carlos Alberto Schneider - CERTI
Elias Machado Gonçalves - UFSC
Anacleto Angelo Ortigara - SEBRAE
Nério Amboni - UDESC

SUPLENTES

Richard Cunha Schmidt - BRDE
Paulo Ivo Koehntopp - ACAFE
Randolfo Decker - FAPESC
Laercio Aniceto Silva - CERTI
Rozângela Curi Pedrosa - UFSC
Marcondes da Silva Cândido - SEBRAE
Graziela Dias Alperstedt - UDESC

PRESIDENTES/COORDENADORES DE CÂMARAS E COMITÊS TEMÁTICOS E SETORIAIS

Assuntos de Energia - Otmar Josef Müller
Transporte e Logística - Mario Cezar de Aguiar
Assuntos Tributários e Legislativos - Sérgio Rodrigues Alves
Comércio Exterior - Maria Teresa Bustamante
Qualidade Ambiental - José Lourival Magri
Relações Trabalhistas - Durval Marcatto Junior
Tecnologia e Inovação - Alexandre D'Avila da Cunha
Desenvolvimento da Agroindústria - Mário Lanznaster
Desenvolvimento da Indústria Automotiva - Hugo Eurico Irigoyen Ferreira
Desenvolvimento da Indústria de Panificação e Confeitaria - Norberto Viana
Desenvolvimento da Indústria Florestal - Odelir Battistella
Desenvolvimento da Indústria da Moda - Sérgio Luis Pires
Desenvolvimento da Indústria da Construção - João Formento
Desenvolvimento da Indústria da Pesca - Dario Luiz Vitali
Desenvolvimento da Indústria do Mobiliário - Arnaldo Huebl
Desenvolvimento da Micro e Pequena Empresa
Comitê Estratégico da FIESC para Logística Reversa - Albano Schmidt

Comitê da FIESC para o Carvão Mineral - Fernando Luiz Zancan
Comitê Gerenciador do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H)
Comitê do Petróleo e Gás do Sistema FIESC - Edgar Cardoso da Silva
Comitê de Desenvolvimento da Indústria Aeronáutica - Cesar Augusto Olsen

DIRETORIA EXECUTIVA**FIESC / CIESC**

Carlos Henrique Ramos da Fonseca
Carlos José Kurtz
Carlos Roberto de Farias
Fernando Pisani de Linhares
Henry Uliano Quaresma (até setembro)
Rodrigo Carioni
Silvestre José Pavoni

SENAI/SC

Sérgio Roberto Arruda (até dezembro)
Antônio José Carradore

SESI/SC

Fabrizio Machado Pereira
Eloir Edilson Simm

IEL/SC

Natalino Uggioni

FÓRUM ESTRATÉGICO DA FIESC

Adolfo Fey
Alvaro Toubes Prata
Carlos Rodolfo Schneider
Carlos Vitor Ohf
César Bastos Gomes
Décio da Silva
Edvaldo Ângelo
Fernando Marcondes de Matos
Frank Bollmann
Germano Purnhagen
Glauco José Côrte
Hildo Battistella
Ingo Fischer
João Karsten Neto
Jorge Konder Bornhausen
José Fernando Xavier Faraco
Mario Cezar de Aguiar
Mario Lanznaster
Michel Miguel
Ney Osvaldo Silva Filho
Osvaldo Moreira Douat
Renato de Mello Vianna
Rolf Buddemeyer
Rui Altenburg
Vicente Donini



FIESC
A FORÇA DA INDÚSTRIA CATARINENSE

fiesc.com.br | 0800 48 1212

Rodovia Admar Gonzaga, 2.765 - Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis/SC